

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 2 - PAISAGEM CULTURAL: ESTRATÉGIAS DE PRESERVAÇÃO, GESTÃO E PROJETO - MÉTODOS DE LEITURA, IDENTIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO DA PAISAGEM / FORMAS DE ACAUTELAMENTO, SALVAGUARDA OU PROTEÇÃO / FORMAS DE INTERVENÇÃO E CONSERVAÇÃO / PLANOS DE GESTÃO / A PERSPECTIVA DA PAISAGEM URBANO-HISTÓRICA (HUL) / APLICAÇÃO DA CONVENÇÃO EUROPEIA DA PAISAGEM / ESTRATÉGIAS NACIONAIS E LOCAIS DE PAISAGEM NA IBERO AMÉRICA / CONHECIMENTOS TRADICIONAIS AGROBIODIVERSIDADE E TERRITÓRIO / SATS E PATRIMÔNIO / CULTURA ALIMENTAR / O PROJETO DA PAISAGEM / CIDADANIA PAISAGÍSTICA / DIREITO À PAISAGEM E DIREITO DE PAISAGEM / POLÍTICA E PAISAGEM / PAISAGEM E DIREITO À CIDADE E AOS TERRITÓRIOS / PAISAGEM COMO RECURSO POLÍTICO, ECONÔMICO E/OU IDENTITÁRIO / PAISAGEM E CONFLITOS.

UMA EXCEPCIONALIDADE MODERNA: A QUALIDADE DO PROJETO DO INSTITUTO DE PUERICULTURA DA UFRJ E SEU IMPACTO NA PAISAGEM DA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Leonardo Rodrigues Mesquita Santos (leonardo.rodrigues@fau.ufrj.br)

Os espaços livres urbanos produzidos pelo movimento moderno foram alvo de críticas incisivas. Destacaram-se como aspectos negativos: a abstração provocada pelo planejamento funcional da cidade; a ausência de escala humana dada à priorização ao fluxo eficiente de automóveis; e a ausência de conforto ambiental, mesmo considerando o discurso de inserção da natureza na cidade como meio de melhorar a qualidade de vida do cidadão urbano.

Contudo, há na produção de espaços urbanos modernos brasileiros bons exemplos que superam essas críticas, como a quadra ocupada pelo atual Palácio Capanema e demais projetos do Roberto Burle Marx, cuja produção caracterizou o paisagismo moderno de excelência. A produção nacional apresentou uma qualidade propositiva superior à abstração setorial dos primeiros planos modernos europeus, considerando no desenvolvimento do projeto o impacto do edifício na paisagem, como também da paisagem na concepção do edifício, desde sua estruturação programática até a composição plástica de suas fachadas. Dentre suas obras, há um projeto digno de reconhecimento por contar com qualidades projetuais associadas à implantação do projeto de arquitetura, desenvolvido por Jorge Machado Moreira associado ao paisagismo de Burle Marx: o Instituto de Puericultura (IPPMG) da Cidade Universitária da UFRJ. Tal projeto relacionou necessidades do programa hospitalar com questões de conforto ambiental e, mais ainda, um caráter simbólico pouco explorada na produção moderna. O projeto arquitetônico adotou uma tipologia pavilhonar que ia na contramão dos projetos de assistência à saúde no período, com o crescimento de edifícios monoblocos ou em torres sobre embasamento. A implantação adotada promoveu uma série de benefícios espaciais com a criação de diferentes espaços livre que estabeleciam diversas relações com o contexto imediato, sempre dialogando com a paisagem litorânea local. Este trabalho de baseia na análise qualitativa do projeto original desenvolvido pelo Escritório Técnico da Universidade e tece considerações sobre as perdas geradas pelas transformações do entorno e possíveis caminhos à sua valorização e preservação. A análise possibilitada pelo acervo de fontes primárias do projeto e construção do IPPMG disponibilizado pelo Núcleo de Pesquisa e Documentação da UFRJ reafirmou as qualidades do projeto enquanto estruturador da paisagem universitária em processo de construção. Além da contribuição de Roberto Burle Marx, decorre do desenvolvimento intrínseco da arquitetura e espaços livres a realização de seu potencial expressivo. O estudo enfatizou que o projeto de arquitetura e paisagismo são indissociáveis e que ambos devem ser alvo de urgente ação de preservação. Este trabalho foi fundamental no processo de valoração do IPPMG enquanto um patrimônio moderno da saúde, evidenciando a recuperação de seus espaços livres como uma importante ação estratégica na preservação do bem e na qualificação do entorno imediato. Contudo, o tardio reconhecimento de seu valor cultural, a prematura exposição a transformações inadequadas em seu entorno e a constante precária conservação constituem obstáculos à sua preservação, sendo apenas parcialmente reversíveis.

Palavras-chave: paisagem moderna; patrimônio cultural; projeto hospitalar.